

Declaração Pública pelo Direito à Liberdade Acadêmica

**Pela democracia.
Pelo conhecimento como bem público.
Direito à liberdade acadêmica, já!**



Em um momento em que as democracias enfrentam pressões crescentes, defender a liberdade acadêmica tornou-se um imperativo democrático urgente.

A liberdade acadêmica não é um privilégio reservado às instituições de ensino. É um direito humano individual, institucional e coletivo, e os Estados têm a obrigação de respeitá-lo, protegê-lo e assegurá-lo. Ela protege a liberdade de ensinar, aprender, pesquisar, criar, questionar, debater e compartilhar conhecimentos sem medo de censura, intimidação, discriminação ou interferências políticas. Pertence igualmente a educadoras e educadores, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e instituições acadêmicas, assim como à sociedade em seu conjunto, que se beneficia do conhecimento como bem público.

Quando a liberdade acadêmica é atacada, as sociedades perdem muito mais do que a independência de suas instituições acadêmicas. Perdem a capacidade de compreender a realidade, enfrentar injustiças, inovar, imaginar alternativas e tomar decisões democráticas baseadas no conhecimento, e não no medo ou na desinformação.

O conhecimento é um bem público. As universidades e as instituições educacionais não estão isoladas da sociedade; são espaços fundamentais por meio dos quais as sociedades democráticas cultivam o pensamento crítico, a investigação científica, a diversidade cultural e o debate público informado. Proteger a liberdade acadêmica significa, portanto, proteger a própria democracia e fortalecer a infraestrutura que a torna possível.

Hoje, nas Américas e em outras regiões do mundo, os ataques à liberdade acadêmica se intensificam. Pesquisadoras, pesquisadores e estudantes são perseguidos e assediados. As universidades enfrentam pressões políticas e econômicas que enfraquecem sua autonomia. Evidências científicas são desacreditadas, livros são proibidos, currículos são restringidos e o debate público torna-se cada vez mais polarizado. Ao mesmo tempo, o próprio significado da liberdade acadêmica vem sendo disputado por narrativas que procuram desvinculá-la da democracia, dos direitos humanos, da igualdade e da integridade científica.

Rejeitamos essas tentativas.

A liberdade acadêmica não pode ser invocada para legitimar a discriminação, os discursos de ódio ou a pseudociência. Tampouco pode existir onde o medo, a exclusão, a violência ou as desigualdades estruturais impedem a plena participação na produção e no intercâmbio de conhecimentos. A liberdade acadêmica somente floresce onde as instituições democráticas, os direitos humanos e a integridade científica são protegidos.



Declaração Pública pelo Direito à Liberdade Acadêmica

**Pela democracia.
Pelo conhecimento como bem público.
Direito à liberdade acadêmica, já!**



A adoção, em 2021, dos Princípios Interamericanos sobre Liberdade Acadêmica e Autonomia Universitária representou um marco histórico ao reconhecer a liberdade acadêmica como um direito humano. O desafio que temos diante de nós agora é sua implementação.

No quinto aniversário de sua adoção, conclamamos governos, parlamentos, sistemas de justiça, universidades, escolas, instituições científicas, agências de fomento, organismos internacionais, organizações da sociedade civil, meios de comunicação e todas as pessoas comprometidas com a democracia a:

- » Reconhecer e implementar o direito à liberdade acadêmica como um direito humano fundamental.
- » Proteger a autonomia e a governança democrática das instituições educacionais e assegurar que elas sejam disponíveis e acessíveis a todas as pessoas.
- » Garantir ambientes seguros, inclusivos e livres de discriminação para o ensino, a aprendizagem e a pesquisa.
- » Proteger educadoras e educadores, pesquisadoras e pesquisadores e estudantes que enfrentam ameaças, violência ou perseguição, com especial atenção às discriminações interseccionais.
- » Defender a integridade científica e o conhecimento baseado em evidências frente à desinformação e aos ataques contra a ciência.
- » Promover a participação equitativa na produção do conhecimento, reconhecendo a diversidade de povos, perspectivas e sistemas de conhecimento que enriquecem nossas sociedades.
- » Garantir que a educação e a pesquisa permaneçam bens públicos a serviço do bem comum.

O futuro da democracia depende de sociedades capazes de pensar livremente, questionar criticamente e produzir conhecimento de forma coletiva.

Defender a liberdade acadêmica é defender a democracia.
Defender a liberdade acadêmica é defender o direito ao conhecimento.
Defender a liberdade acadêmica é defender nosso futuro comum.